

Mudar de emprego: você já pensou nisso?

Fala-se muito sobre fatores que podem provocar a **demissão**, o que te faz [se destacar profissionalmente](#) e como atingir [o perfil de um funcionário ideal](#).

Mas e o contrário? O **outro lado da moeda** ainda é pouco explorado e o [blog da Conexa Saúde](#) veio para mudar isso.

Quando só se fala sobre os comportamentos dos colaboradores, a sensação gerada é a de que os funcionários estão sempre na **palma da mão** das empresas. Esta condição torna-se ainda mais válida quando o país está com taxas tão altas de **desemprego**.

Porém, este pensamento pode ser muito **perigoso**. Ele faz com que os colaboradores pensem que eles não podem ter **críticas** sobre as políticas da empresa e a forma com que são **tratados**.

Estamos aqui para te **empoderar**. Sim, você pode **mudar de emprego** por querer algo melhor. Não é normal se sentir **diminuído** e voltar **chorando** do trabalho.

Para as empresas, chegou o momento de dar luz nos comportamentos que **afastam** colaboradores incríveis da equipe. Confira alguns deles e os mude desde já:

Brigas ? feedback

O funcionário passa 90% do tempo **acertando** (afinal, se fosse diferente, ele não estaria naquele cargo), mas só ouve a voz do seu superior nos 10% de erros.

Por muito tempo esta política foi normal e nem se ousava em sugerir algo diferente. Hoje, felizmente, os Recursos Humanos mais atentos já aderiram o posicionamento da [cultura do feedback](#).

Qual é a diferença? Enquanto as brigas só pontuam só os erros, o feedback é **constante**. Ao **ressaltar** estes 90% de acertos, na hora de sugerir melhoras para os 10%, o colaborador se sentirá incentivado ao invés de humilhado.

A sensação é a de ser **reconhecido** por todo o esforço e bons resultados te faz querer vestir a camisa da empresa. Um colaborador que não se sente **valorizado** onde está certamente pensa em mudar de emprego.

Plano de carreira

Qual **perspectiva de futuro** a sua empresa oferece aos colaboradores? Para gerações mais antigas, ficar décadas no mesmo cargo era algo comum, mal se pensava **além** disso. A geração [millennial](#) mudou completamente esta tradição.

Com o ritmo **acelerado** de hoje em dia e o **fácil acesso** a informações e novas **possibilidades**, hoje os colaboradores necessitam de mais motivos para **permanecerem** no mesmo lugar por muitos anos.

O relógio dos mais jovens funciona em outro passo. Se antes passar 50 anos no mesmo cargo era comum, agora, 10 anos já parece uma **eternidade**. Mais que nunca, é preciso investir na **reinvenção**, na **reciclagem** e em mostrar para o colaborador o que o espera daqui para frente.

O futuro de um colaborador não precisa ser algo **óbvio**, como aumento de cargo e de salário. Uma atitude que tem tido cada vez mais aderência é o **rodízio de áreas**, por exemplo.

Fazer com que os funcionários passem por diferentes funções dentro da empresa os tira da **zona de conforto**, traz novos **desafios** e amplia os **horizontes**. E o que mais nos interessa neste artigo: dará a sensação de mudar de emprego, mesmo estando na mesma corporação.

Dialogue

Já falamos com as empresas. Agora, o recado é para você que está com aquela **vontade crescente** de mudar de emprego.

Acreditamos que há dois cenários. O primeiro é quando você tem **certeza** de que está a sua vontade. Já o segundo, é quando existe certo **incômodo** de estar onde está, mas não é algo gritante.

Se você se encaixa no perfil dois, sugerimos que você tente **dialogar** com seus superiores antes de sair oficialmente. Se você é um colaborador, é porque as suas competências são **valiosas** para a empresa.

Conte o que te traz **mal-estar** e compartilhe as suas sugestões de quais **mudanças** poderiam ser feitas para resolver. A ideia de ter esta conversa pode te dar aquele frio na barriga, mas o resultado pode te **surpreender**.

Boa sorte e depois conte para gente o desenrolar! Enquanto isso, siga o perfil da [Conexa Saúde no](#)

[Instagram](#) para mais dicas.

[Texto: Manoela Caldas.](#)